



RELATÓRIO ANUAL

2017

OLÁ, SEJA MUITO BEM-VINDO!

É com muita satisfação que passamos mais um ano juntos, colocando em prática o seu planejamento financeiro para o futuro e acumulando, mês a mês, a possibilidade de conquistar independência financeira e realizar seus projetos de vida na aposentadoria.

Desde a administração do plano, gestão e proteção do seu patrimônio até o esclarecimento das suas dúvidas, estamos aqui para e por você. O trabalho de cada um de nós do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado só tem valor quando você atinge o objetivo de viver bem no futuro.

Por isso, apresentamos o Relatório Anual de 2018, ano-base 2017, que apresenta, de forma transparente, todas as informações necessárias sobre o seu Plano e a Entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Um grande abraço!

Situação
patrimonial

Resultado dos
investimentos em
2017

Política de
investimentos para
2018

Despesas
administrativas da
Entidade

Situação atuarial
do plano de
benefícios

Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado

0800 722 3009

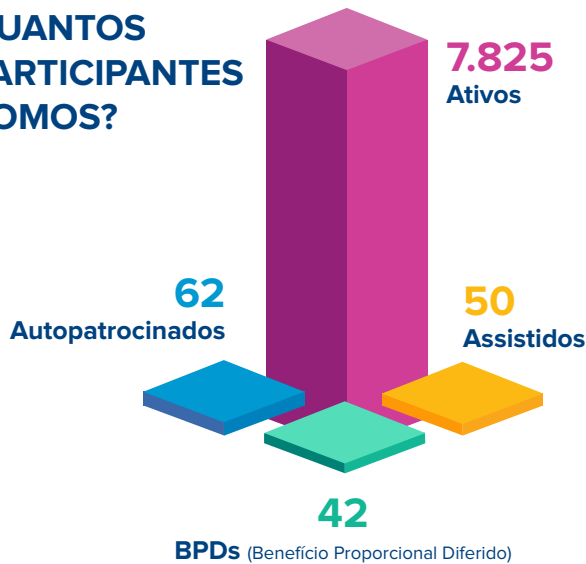
www.multicoop.com.br

MULTICOOP - FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO

MAIS PERTO DE VOCÊ

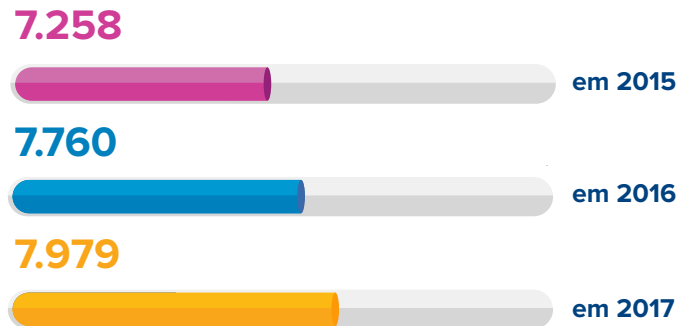
Como você, muitas pessoas estão construindo ou já vivendo o futuro com o Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado. Veja, a seguir, um pouquinho mais sobre a gente.

QUANTOS PARTICIPANTES SOMOS?



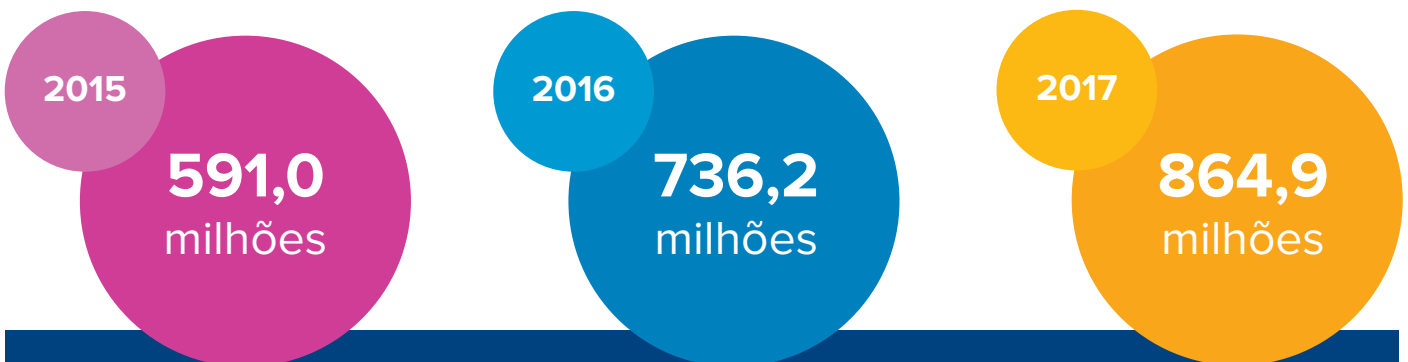
EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES

Veja a evolução do número total de participantes do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado nos últimos 3 anos.



E QUANTO ACUMULAMOS AO LONGO DESTES ANOS?

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora para pagar os benefícios futuros de cada um.



VOCÊ JÁ ACESSOU O PORTAL DA ENTIDADE?

www.multicoop.com.br

Este é o principal canal de comunicação com o seu plano. Nele, você poderá acessar seu saldo, demonstrativo de pagamento (no caso de aposentados), conferir a rentabilidade histórica, fazer simulações e acompanhar de perto o seu patrimônio.

Cuide bem do seu plano que ele poderá cuidar bem do seu futuro.

PARA REFLETIR

VAMOS FALAR DE RENTABILIDADE?

O seu plano de previdência complementar do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado é um investimento para o futuro que depende da performance do mercado financeiro e da Economia do país. Por isso, é importante saber o que aconteceu em 2017 e ficar atento ao que se espera de 2018 para saber como seu plano deverá rentabilizar.

Preparamos este texto com um resumo dos principais acontecimentos de 2017 e algumas perspectivas para 2018 que servirão de termômetro para suas expectativas financeiras.

DESEMPENHO ECONÔMICO 2017 E PERSPECTIVAS 2018

Como foi o desempenho da economia mundial em 2017?

O ano de 2017 manteve o movimento de grande liquidez global. Em linhas gerais, os investidores estrangeiros, movidos a dados otimistas de crescimento econômico, estavam em busca de maior rentabilidade, mesmo incorrendo em mais risco, já que as taxas de juros das principais economias permaneceram em patamares historicamente baixos. E sabe o que isso significa? Maior interesse em economias que oferecem taxas de juros mais atrativas, mesmo tendo mais risco para o investidor, como é o caso do Brasil.

Veja, a seguir, como se comportaram as principais economias mundiais.

Zona do Euro

O PIB da Zona do Euro avançou 2,5% em 2017 e deve crescer 2,3% em 2018. Além disso, a inflação anual em dezembro/2017 foi de 1,4%, o que mostra um sinal de inflação dentro de patamares ainda baixos.

Com essa perspectiva de maior atividade econômica e impulsionado pelo crescimento dos países desta região, o Banco Central Europeu (BCE), ao final do ano de 2017, começou a demonstrar um movimento de elevação de juros. Este é um ponto de atenção para o Brasil, uma vez que investimentos europeus com taxas de juros se elevando e menor risco podem atrair investidores, afinal, se trata de uma economia mais estável.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, a economia fechou 2017 de forma bem positiva, com um crescimento de 2,3%.



A reforma fiscal aguardada foi aprovada, mas acabou focando exclusivamente na redução de impostos, sem abordar a trajetória de gastos que vem se mostrando crescente nos próximos anos. Com isso, as projeções de mercado apontam para um aumento do déficit fiscal nos próximos anos, mesmo com expectativas otimistas de crescimento do PIB na região.

A expectativa é que a autoridade monetária americana decida por mais três altas na taxa de juros ainda em 2018, a fim de controlar os gastos e conter a inflação. Considerando a mesma dinâmica da Zona do Euro, quanto maiores forem as taxas de juros dos Estados Unidos, mais investidores este país deve atrair.

China

Na China a economia manteve forte expansão ao longo do ano e encerrou 2017 com um crescimento de 6,9%, o que foi acima da meta estipulada pelo governo de 6,5%. Este dado é muito positivo, denotando resiliência do crescimento chinês aliado às medidas do governo para tornar sustentável o ritmo de expansão.

Além da relevância da economia chinesa no comércio internacional, a China é um dos principais parceiros comerciais do Brasil. Dessa maneira, é um fator positivo para o ciclo do crescimento da economia brasileira a China manter seu crescimento em patamares elevados, com expectativa entre 6,5% e 6,8% para 2018.

E no Brasil, como foi o desempenho da economia em 2017?

O ano de 2017 permaneceu envolto por incertezas em relação à retomada do crescimento e redução da taxa de desemprego brasileira. Com a política monetária expansionista que vem sendo implementada, as taxas básicas de juros convergiram para um dos patamares mais baixos já observados. Em dezembro de 2017, tivemos a reunião do Copom e o anúncio de corte da taxa Selic em 50 pontos base, ficando em 7,00% e atingindo seu menor patamar histórico.

A inflação manteve uma trajetória favorável, mesmo com algumas pressões pontuais no curto prazo (energia elétrica e transportes).

Sob a ótica da política, a pauta de reformas se perpetuou ao longo do ano, englobando as reformas da previdência, trabalhista, tributária e política. Este movimento é crucial para uma reestruturação completa do país e início de um ciclo de crescimento sustentável mais prolongado, mas o foco acabou ficando principalmente na reforma da previdência.

Com o distanciamento do governo em relação à agenda de reformas, tivemos o anúncio de rebaixamento da nota de risco de crédito do Brasil de “BB” para “BB-“ pela agência classificadora de risco Standard & Poors. Essa redução já vinha sendo tomada como cenário base para o mercado, desde os primeiros anúncios de distanciamento do governo e adiamento da reforma da previdência, por isso não foram observados grandes efeitos nos preços.

Mesmo neste contexto, a situação atual está bastante atípica na história do país. A inflação está em um nível extremamente baixo, sem represamento de preços; a ociosidade de fatores de produção (máquinas, equipamentos e demais estruturas de produção) é elevada e a autoridade monetária desfruta de grande grau de credibilidade em relação à sua vontade e capacidade de cumprir as metas inflacionárias. Essa circunstância permite ao país praticar níveis de juros que são historicamente baixos para o padrão brasileiro, levando a uma importante redução do retorno sobre investimento em renda fixa no mercado doméstico. Esta redução motiva o investidor a buscar alternativas de maior risco, mas com maior potencial de rentabilidade para o seu capital investido, como os segmentos de renda variável, investimentos multimercados e até mesmo investimentos no exterior (offshore).

E o mercado financeiro, como se comportou em 2017?

Renda Fixa

O ano de 2017 foi novamente positivo para o segmento de Renda Fixa. Com os dados mais fortes de atividade da nossa economia, somado a uma inflação bem mais baixa, ocorreram cortes sucessivos da taxa básica de juros ao longo do ano e a redução das curvas de juros em todos os vencimentos. Essa queda dos prêmios de juros em todos os seus vencimentos gerou fortes ganhos para as carteiras posicionadas em títulos pré-fixados e indexados à inflação e uma redução dos retornos de títulos pós fixados.

Renda Variável

O segmento de renda variável foi beneficiado por esse cenário de 2017 de alta liquidez e baixas taxas de juros globais. Isso porque impulsionou o aumento do apetite dos investidores para ativos de maior risco e, conseqüentemente, maiores possibilidades de retorno.

O Ibovespa encerrou o ano de 2017 com um retorno acumulado de 26,86%. Esse movimento é reflexo das melhores perspectivas para a economia brasileira, além de um contexto de taxa de juros em baixa, redução gradual do desemprego e evolução gradativa de dados de atividade econômica.

Abaixo, apresentamos alguns indicadores relevantes do ano de 2017:

- Elevação de 1% do PIB (Produto Interno Bruto)
- Inflação de 2,95%, medida pelo IPCA, ficando próximo ao limite inferior de 2,50% (base dezembro/2017)
- A taxa básica de juros fechou o ano em 7,00%. Atualmente está em 6,50% e poderá encerrar 2018 em 6,25%
- Ibovespa com valorização de 26,86%

PERSPECTIVAS PARA 2018

Economia Internacional

As perspectivas para o crescimento econômico mundial são positivas, entretanto, há uma mudança no cenário que vivenciamos nos últimos anos.

O primeiro aspecto a chamar a atenção é a mudança das políticas monetárias com aumento das taxas de juros das principais economias como EUA e Zona do Euro. Um movimento já esperado, mas que deve continuar apoiado em novos dados de inflação: caso se mantenha em patamares ainda baixos, devemos observar movimentos mais cautelosos de elevação das taxas de juros; caso contrário, se for confirmada a tendência de maior pressão inflacionária com taxas de inflação acima das expectativas, os movimentos de elevação das taxas de juros deverão ser mais intensos e com maior velocidade.

Por outro lado, há desafios de longo prazo a respeito da deterioração Fiscal resultante de anos de políticas expansionistas e aumentos dos gastos públicos.

Em resumo, o cenário global deve continuar benéfico para países emergentes, no entanto, para os próximos anos, o nível de cautela deve ser aumentado, dados os riscos de inflação e juros mais altos.

Economia Brasileira

No Brasil, a questão fiscal permanece como sendo o principal risco. A dificuldade em conseguir os votos para uma proposta considerada impopular, junto com a proximidade de período eleitoral, faz com que somente o próximo presidente eleito decida sobre o futuro desse tema. Essa incerteza traz um pessimismo para os agentes de mercado, dado que as perspectivas fiscais para os próximos anos dependem da contenção dos gastos públicos.

Com isso, a dívida pública deve continuar em alta nos próximos anos, obrigando o uso de medidas compensatórias em 2019 para evitar a ruptura do teto dos gastos. Dessa maneira, a melhora dos indicadores fiscais estaria condicionada e movida apenas pela recuperação da atividade econômica e melhora na arrecadação fiscal.

Olhando para 2018, o Brasil deverá continuar neste ritmo de recuperação econômica, com dados melhores de crescimento e indicadores de inflação em patamares baixos, porém, com o aspecto político ganhando cada vez mais espaço para as perspectivas de médio prazo. Isso se dá pela grande divergência entre os possíveis candidatos à presidência com relação às futuras propostas e projetos para o país. Com a aproximação das eleições, veremos maior volatilidade dos principais indicadores econômicos do mercado, podendo levar a uma bifurcação nas perspectivas futuras. O foco na política fiscal será o divisor de águas para o sucesso da economia na retomada do ciclo de crescimento sustentável.

Mesmo com esse cenário de volatilidade, a recuperação gradual da economia brasileira vem se mostrando consistente, com perspectiva de crescimento em torno de 2,5% para 2018. Isso se deve principalmente à recuperação do consumo por parte das famílias, que culmina no restabelecimento do emprego e conseqüente crédito às famílias.

E COMO FOI A RENTABILIDADE DOS NOSSOS PLANOS?

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL

Você sabia que a melhor maneira de acompanhar e conhecer a situação patrimonial e financeira de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar é analisando as demonstrações contábeis, sobretudo o Balanço Patrimonial e a DMPS - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social?

Isso porque o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que apresenta o conjunto de bens e direitos (ATIVO), as obrigações (PASSIVO) e a situação patrimonial (PATRIMÔNIO SOCIAL) ao final de cada ano do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado. Já a DMPS permite visualizar como foi constituído o resultado financeiro de cada exercício.

Confira, abaixo, a situação das principais contas do Balanço Patrimonial e da DMPS do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 2017 e em 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	NOTA
DISPONÍVEL	821	788	4
REALIZÁVEL	866.501	737.040	5-6
Gestão Previdencial	1.944	1.128	
Gestão Administrativa	447	310	
Investimentos	864.110	735.602	7
Títulos Públicos	-	390.146	
Créditos Privados e Depósitos	-	287.339	
Fundos de Investimento	864.110	58.117	
PERMANENTE	-	-	
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	
TOTAL DO ATIVO	867.322	737.828	

PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016	NOTA
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.457	1.671	8-9
Gestão Previdencial	1.976	1.385	8
Gestão Administrativa	481	286	9
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	
PATRIMÔNIO SOCIAL	864.865	736.157	10-11-12
Patrimônio de Cobertura do Plano	858.446	731.337	
Provisões Matemáticas	858.446	731.337	10
Benefícios Concedidos	9.990	2.294	
Benefícios a Conceder	848.456	729.043	
Fundos	6.419	4.820	11-12
Fundos Previdenciais	5.965	4.483	11
Fundos Administrativos	454	337	12
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	
TOTAL DO PASSIVO	867.322	737.828	

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	736.157	590.975	24,57%
1. Adições	150.091	156.680	(4,21%)
(+) Contribuições Previdenciais	70.665	64.730	9,17%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	76.413	88.907	(14,05%)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(+) Receitas Administrativas	2.975	3.009	(1,13%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	38	34	11,76%
2. Destinações	(21.383)	(11.498)	85,97%
(-) Benefícios	(18.487)	(8.592)	115,17%
(-) Despesas Administrativas	(2.896)	(2.906)	(0,34%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	128.708	145.182	(11,35%)
(+/-) Provisões Matemáticas	127.109	143.673	(11,53%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.482	1.372	8,02%
(+/-) Fundos Administrativos	117	137	(14,60%)
4. Operações transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	864.865	736.157	17,48%
5. Gestão Assistencial	-	-	0,00%

IMPORTANTE!

De acordo com as leis que regem o sistema fechado de previdência complementar, as demonstrações contábeis precisam ser auditadas por uma empresa especializada independente.

Nós escolhemos a KPMG Auditores Independentes que nos deu, após a auditoria realizada, o seguinte parecer:

As demonstrações contábeis do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2017, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades fechadas de previdência complementar.

**ENTÃO, FIQUE
TRANQUILO. NÓS
CUIDAMOS BEM
DO SEU E DO NOSSO
PATRIMÔNIO**



PARECER ATUARIAL

Outra questão importante é a avaliação atuarial, que analisa a saúde financeira do seu plano ao longo do tempo com a finalidade de mantê-lo equilibrado frente às obrigações de pagamento dos benefícios no futuro.

Para realizar esta análise, nós contratamos a KPMG Auditores Independentes e este foi o parecer emitido:

A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2017, os planos de aposentadoria do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.



Para um plano de previdência complementar, sustentabilidade é a palavra de ordem!

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Como em qualquer organização, nós temos despesas para cuidar do futuro dos nossos participantes, custeando a administração do plano, gestão dos investimentos, comunicação e todos os serviços contratados para nos auxiliar a entregar tudo dentro da legislação, com rigor e governança.

A seguir, nós apresentamos todas as nossas despesas de forma transparente e discriminada por categoria.

DESCRIÇÃO	PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIMED - BH		PLANO DE PREVIDÊNCIA DO COOPERADO		PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal e Encargos	101.180,13	104.451,92	12.805,75	12.130,47	8.391,64	9.102,62	122.377,52	125.685,01
Dirigentes	101.180,13	104.451,92	12.805,75	12.130,47	8.391,64	9.102,62	122.377,52	125.685,01
Treinamentos/congressos e seminários	8.911,88	-	1.111,97	-	811,15	-	10.835,00	-
Serviços de Terceiros	1.368.727,62	1.103.194,54	241.240,88	128.488,96	219.264,07	212.517,07	1.829.232,57	1.444.200,57
Auditoria Externa	53.336,29	62.604,62	6.973,86	7.441,44	3.829,80	5.639,06	64.139,95	75.685,12
Consultoria Atuarial	146.519,54	104.889,76	18.310,70	12.119,68	7.848,09	12.648,10	172.678,33	129.657,54
Consultoria Contábil	260.080,79	221.136,31	32.501,90	25.579,20	27.538,55	50.487,80	320.121,24	297.203,31
Consultoria Jurídica	25.152,48	-	3.222,52	-	1.880,34	-	30.255,34	-
Gestão/Planejamento Estratégico	883.638,52	714.563,85	180.231,90	83.348,64	178.167,29	143.742,11	1.242.037,71	941.654,60
Despesas Gerais	79.616,61	70.112,49	13.628,94	11.283,08	7.991,79	6.709,17	101.237,34	88.104,74
Tributos	162.447,49	149.707,48	21.117,34	17.284,51	31.951,69	30.908,52	215.516,52	197.900,51
Taxa de Administração	178.218,03	510.090,82	21.889,88	58.929,41	16.644,47	29.499,04	216.752,38	598.519,27
Taxa de Custódia	140.428,47	169.851,88	17.294,98	19.596,23	50.769,08	56.590,80	208.492,53	246.038,91
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	40.613,31	52.252,62	5.011,36	6.040,59	57.016,76	61.017,75	102.641,43	119.310,96
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	6.818,57	10.284,17	838,27	1.188,92	56,57	-	7.713,41	11.473,09
Consultoria de Investimentos	66.243,93	55.975,67	8.277,97	6.473,47	7.019,72	12.147,69	81.541,62	74.596,83
TOTAL	2.153.206,04	2.225.921,59	343.217,34	261.415,64	399.916,94	418.492,66	2.896.340,32	2.905.829,89

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA


UM PASSO À FRENTE DO TEMPO

VOCÊ JÁ TEVE A SENSÇÃO DE QUE AS SEMANAS, OS MESES E OS ANOS PASSAM DEPRESSA DE MAIS A PONTO DE NÃO DAR TEMPO DE REALIZAR TUDO AQUILO QUE FOI PLANEJADO?



Pois é. Isso acontece com todo mundo e há várias explicações e teorias – desde neurociência até estilo de vida. Porém, independentemente da conclusão a que se chegue sobre este fenômeno, o que é certo é que temos que lidar com esta realidade.

Existe uma dificuldade muito grande de acompanhar planos de longo prazo, exatamente porque o conforto da expressão “longo prazo” nos faz pensar que este tempo nunca vai chegar. Esta percepção se desintegra quando o futuro aterrissa vertiginoso, como se não houvesse tempo para planejá-lo da forma adequada.



O que é do futuro costuma ser decidido no futuro.

E POR QUE ESTAMOS FALANDO SOBRE ISSO AQUI?

Porque este fenômeno impacta uma importante etapa da vida das pessoas que é a aposentadoria. Chegar à aposentadoria requer planejamento de saúde, motivação e financeiro. E para quem já está aposentado, planejar os próximos anos também demanda planejamento e reflexão.

Em alguns estudos de longevidade se concluiu que as conexões neurais de um indivíduo ao falar sobre o futuro dele mesmo é semelhante àquelas de quando se fala de um estranho. Trocando em miúdos: o futuro é um estranho.

Esta equivocada manifestação cerebral tem enorme impacto na vida prática das pessoas, desde a postergação de decisões até a falta de planos para seguir a vida após se aposentar.

E quando já se está aposentado, este cenário não é diferente. Falta comprometimento com o próprio futuro a fim de definir os passos para os próximos anos, fazer contas para ver a durabilidade do dinheiro do plano de previdência para que ele não se esgote, definir os melhores investimentos para este momento da vida e outras decisões que impactam na qualidade de vida do indivíduo e de toda a família.

MAS ENTÃO... EXISTE SOLUÇÃO?

Com toda certeza sim. Nós seres humanos vivemos em conflito constante com as diretrizes que a natureza impõe. Desde a busca por alimentos calóricos e energéticos para enfrentar longos momentos de escassez até o relógio biológico para repouso e despertar, nós enfrentamos nossas características inatas para levar o estilo de vida que faz sentido ao tempo que vivemos.

Trazer o amanhã para perto de si, criar mecanismos de planejamento periódico, refletir de tempos em tempos sobre as expectativas futuras e buscar assessoria para fazer estas tarefas de forma sistemática são algumas maneiras de escrever a própria história.

Por isso:

- Faça auto-reflexão;
- Tente se conhecer e entender o que te faz feliz;
- Construa seu dia a dia de modo que você realize atividades diversas (trabalho, hobby, estudo);
- Equilibre sua vida nas diversas esferas - familiar, profissional, cultural, esportiva;
- Conheça seu patrimônio;
- Faça a gestão ativa do seu patrimônio;
- Planeje o futuro com os pés no chão e um lápis na mão;
- Peça ajuda de quem conhece mais do que você.



Comece tudo hoje!

GLOSSÁRIO

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2017 que comprovam a solidez do Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT:** evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos

do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial (em R\$ mil)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	NOTA
DISPONÍVEL	821	788	4
REALIZÁVEL	866.501	737.040	5-6
Gestão Previdencial	1.944	1.128	
Gestão Administrativa	447	310	
Investimentos	864.110	735.602	7
Títulos Públicos	-	390.146	
Créditos Privados e Depósitos	-	287.339	
Fundos de Investimento	864.110	58.117	
PERMANENTE	-	-	
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	
TOTAL DO ATIVO	867.322	737.828	
PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016	NOTA
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.457	1.671	8-9
Gestão Previdencial	1.976	1.385	8
Gestão Administrativa	481	286	9
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	
PATRIMÔNIO SOCIAL	864.865	736.157	10-11-12
Patrimônio de Cobertura do Plano	858.446	731.337	
Provisões Matemáticas	858.446	731.337	10
Benefícios Concedidos	9.990	2.294	
Benefícios a Conceder	848.456	729.043	
Fundos	6.419	4.820	11-12
Fundos Previdenciais	5.965	4.483	11
Fundos Administrativos	454	337	12
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	
TOTAL DO PASSIVO	867.322	737.828	

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	736.157	590.975	24,57%
1. Adi�es	150.091	156.680	(4,21%)
(+) Contribui�es Previdenciais	70.665	64.730	9,17%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	76.413	88.907	(14,05%)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(+) Receitas Administrativas	2.975	3.009	(1,13%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	38	34	11,76%
2. Destina�es	(21.383)	(11.498)	85,97%
(-) Benefícios	(18.487)	(8.592)	115,17%
(-) Despesas Administrativas	(2.896)	(2.906)	(0,34%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	128.708	145.182	(11,35%)
(+/-) Provisões Matemáticas	127.109	143.673	(11,53%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.482	1.372	8,02%
(+/-) Fundos Administrativos	117	137	(14,60%)
4. Opera�es transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	864.865	736.157	17,48%
5. Gestão Assistencial	-	-	0,00%

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência UNIMED-BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	604.619	490.584	23,24%
1. Adi�es	109.339	120.179	(9,02%)
(+) Contribui�es	46.796	46.686	0,24%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	62.543	73.493	(14,90%)
2. Destina�es	(11.933)	(6.144)	94,22%
(-) Benefícios	(11.788)	(5.796)	103,38%
(-) Custeio Administrativo	(145)	(348)	(58,33%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	97.406	114.035	(14,58%)
(+/-) Provisões Matemáticas	95.924	112.663	(14,86%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.482	1.372	8,02%
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	702.025	604.619	16,11%
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	75.436	57.783	30,55%
1. Adi�es	26.458	19.930	32,75%
(+) Contribui�es	18.583	11.418	62,75%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.875	8.512	(7,48%)
2. Destina�es	(3.950)	(2.277)	73,47%
(-) Benefícios	(3.851)	(2.233)	72,46%
(-) Custeio Administrativo	(99)	(44)	125,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.508	17.653	27,50%
(+/-) Provisões Matemáticas	22.508	17.653	27,50%
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	97.944	75.436	29,84%
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	55.765	42.408	31,50%
1. Adições	11.525	13.920	(17,21%)
(+) Contribuições	5.530	7.018	(21,20%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.995	6.902	(13,14%)
2. Destinações	(2.848)	(563)	405,86%
(-) Benefícios	(2.848)	(563)	405,86%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.677	13.357	(35,04%)
(+/-) Provisões Matemáticas	8.677	13.357	(35,04%)
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	64.442	55.765	15,56%
C) Fundos não previdenciais	117	137	(14,60%)
(+/-) Fundos Administrativos	117	137	(14,60%)

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
1. Ativos	99.091	75.483	31,28%
Disponível	174	45	286,67%
Receb�vel	1.584	953	66,21%
Investimento	97.333	74.485	30,67%
Títulos Públicos	-	42.760	(100,00%)
Créditos Privados e Depósitos	-	31.492	(100,00%)
Fundos de Investimento	97.333	233	41.673,82%
2. Obrigações	1.147	47	2.340,43%
Operacional	1.147	47	2.340,43%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	97.944	75.436	29,84%
Provisões Matemáticas	97.944	75.436	29,84%
6. Apurac�o do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	0,00%

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência UNIMED-BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
1. Ativos	702.683	605.622	16,03%
Disponível	140	367	(61,85%)
Receb�vel	343	133	157,89%
Investimento	702.200	605.122	16,04%
Títulos Públicos	-	347.386	(100,00%)
Créditos Privados e Depósitos	-	255.846	(100,00%)
Fundos de Investimento	702.200	1.890	37.053,44%
2. Obrigações	658	1.003	(34,40%)
Operacional	658	1.003	(34,40%)
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	702.025	604.619	16,11%
Provisões Matemáticas	696.060	600.136	15,98%
Fundos Previdenciais	5.965	4.483	33,06%
6. Apurac�o do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	0,00%

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variacão (%)
1. Ativos	65.067	56.437	15,29%
Disponível	507	374	35,56%
Receb�vel	471	379	24,27%
Investimento	64.089	55.684	15,09%
Fundos de Investimento	64.089	55.684	15,09%
2. Obrigações	171	335	(48,96%)
Operacional	171	335	(48,96%)
3. Fundos não Previdenciais	454	337	34,72%
Fundos Administrativos	454	337	34,72%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	64.442	55.765	15,56%
Provisões Matemáticas	64.442	55.765	15,56%
6. Apurac�o do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	0,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	337	200	68,50%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.013	3.043	(0,99%)
1.1. Receitas	3.013	3.043	(0,99%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	244	392	(37,76%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.497	2.335	6,94%
Receitas Diretas	234	281	(16,73%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	38	34	11,76%
Outras Receitas	-	1	(100,00%)
2. Despesas Administrativas	2.896	2.906	(0,34%)
2.1. Administração Previdencial	2.137	1.721	24,17%
Pessoal e encargos	122	126	(3,17%)
Treinamentos/congressos e seminários	11	-	100,00%
Serviços de terceiros	1.829	1.444	26,66%
Despesas gerais	77	63	22,22%
Tributos	98	88	11,36%
2.2. Administração dos Investimentos	759	1.185	(35,95%)
Serviços de terceiros	617	1.050	(41,24%)
Despesas Gerais	24	25	(4,00%)
Tributos	118	110	7,27%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	117	137	(14,60%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	117	137	(14,60%)
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	454	337	34,72%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - PGA - Plano de Previdência UNIMED-BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.153	2.226	(3,28%)
1.1. Receitas	2.153	2.226	(3,28%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	145	348	(58,33%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.008	1.878	6,92%
2. Despesas Administrativas	2.153	2.226	(3,28%)
2.1. Administração Previdencial	1.611	1.322	21,86%
2.1.1 Despesas Comuns	227	250	(9,20%)
2.1.2 Despesas Específicas	1.384	1.072	29,10%
Serviços de terceiros	1.315	1.009	30,33%
Despesas gerais	-	1	(100,00%)
Tributos	69	62	11,29%
2.2. Administração dos Investimentos	542	904	(40,04%)
2.2.1 Despesas Comuns	382	760	(49,74%)
2.2.2 Despesas Específicas	160	144	11,11%
Serviços de terceiros	66	56	17,86%
Despesas gerais	-	1	(100,00%)
Tributos	94	87	8,05%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	0,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	0,00%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	0,00%

**Demonstração do Plano de Gestão
Administrativa por Plano de Benefícios - PGA -
Plano de Previdência do Cooperado
(em R\$ mil)**

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	343	261	31,42%
1.1. Receitas	343	261	31,42%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	99	44	125,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	244	217	12,44%
2. Despesas Administrativas	343	261	31,42%
2.1. Administração Previdencial	273	154	77,27%
2.1.1 Despesas Comuns	29	29	0,00%
2.1.2 Despesas Específicas	244	125	95,20%
Serviços de terceiros	234	117	100,00%
Despesas gerais	-	1	(100,00%)
Tributos	10	7	42,86%
2.2. Administração dos Investimentos	70	107	(34,58%)
2.2.1 Despesas Comuns	51	88	(42,05%)
2.2.2 Despesas Específicas	19	19	0,00%
Serviços de terceiros	8	7	14,29%
Despesas gerais	-	3	(100,00%)
Tributos	11	9	22,22%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	0,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	0,00%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	0,00%

**Demonstração do Plano de Gestão
Administrativa por Plano de Benefícios - PGA -
Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)**

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	337	200	68,50%
1. Custeio da Gestão Administrativa	517	556	(7,01%)
1.1. Receitas	517	556	(7,01%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	0,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	245	240	2,08%
Receitas Diretas	234	281	(16,73%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	38	34	11,76%
Outras Receitas	-	1	(100,00%)
2. Despesas Administrativas	400	419	(4,53%)
2.1. Administração Previdencial	253	245	3,27%
2.1.1 Despesas Comuns	19	22	(13,64%)
2.1.2 Despesas Específicas	234	223	4,93%
Serviços de terceiros	215	205	4,88%
Tributos	19	18	5,56%
2.2. Administração dos Investimentos	147	174	(15,52%)
2.2.1 Despesas Comuns	17	1	1.600,00%
2.2.2 Despesas Específicas	130	173	(24,86%)
Serviços de terceiros	117	159	(26,42%)
Despesas gerais	-	1	(100,00%)
Tributos	13	13	0,00%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	117	137	(14,60%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	117	137	(14,60%)
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	454	337	34,72%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano de Previdência UNIMED-BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	702.683	605.622	16,03%
1. Provisões Matemáticas	696.060	600.136	15,98%
1.1. Benefícios Concedidos	6.085	1.846	229,63%
Contribuição Definida	6.085	1.846	229,63%
1.2. Benefício a Conceder	689.975	598.290	15,32%
Contribuição Definida	689.975	598.290	15,32%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	672.058	583.773	15,12%
Saldo de contas - parcela participantes	17.917	14.517	23,42%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	5.965	4.483	33,06%
3.1. Fundos Previdenciais	5.965	4.483	33,06%
4. Exigível Operacional	658	1.003	(34,40%)
4.1. Gestão Previdencial	658	1.003	(34,40%)
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	99.091	75.483	31,28%
1. Provisões Matemáticas	97.944	75.436	29,84%
1.1. Benefícios Concedidos	283	263	7,60%
Contribuição Definida	283	263	7,60%
1.2. Benefício a Conceder	97.661	75.173	29,91%
Contribuição Definida	97.661	75.173	29,91%
Saldo de contas - parcela participantes	97.661	75.173	29,91%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	1.147	47	2.340,43%
4.1. Gestão Previdencial	1.147	47	2.340,43%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	64.613	56.100	15,17%
1. Provisões Matemáticas	64.442	55.765	15,56%
1.1. Benefícios Concedidos	3.622	185	1.857,84%
Contribuição Definida	3.622	185	1.857,84%
1.2. Benefício a Conceder	60.820	55.580	9,43%
Contribuição Definida	60.820	55.580	9,43%
Saldo de contas - parcela participantes	60.820	55.580	9,43%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	171	335	(48,96%)
4.1. Gestão Previdencial	171	335	(48,96%)
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado (nova razão social do Unimed - Fundo de Pensão Multipatrocinado) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 102 do Ministério da Previdência Social-MPS por prazo indeterminado em 27 de fevereiro de 2014.

A Entidade teve aprovado seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ em 10 de dezembro de 2012 junto à Receita Federal, porém por ter sua autorização de funcionamento aprovada em fevereiro de 2014 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, passou a operar efetivamente em junho, uma vez que os recursos iniciais foram transferidos do Plano de Benefícios Precaver, que possuía até 120 dias para a realização da transferência dos recursos agora administrados para o Multicoop - Fundo de Pensão Multipatrocinado de acordo com o termo de Cisão do Plano.

O Multicoop possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, tendo como instituidoras as seguintes empresas:

- Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico;
- Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas;
- Unimed Fortaleza Cooperativa de Trabalho Médico;
- Unimed João Monlevade Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.;
- SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde Belo Horizonte e Cidades Polo de Minas Gerais.

O processo de alteração do Regulamento do Plano de Previdência Unimed-BH (CNPB nº 2008.0019-38), administrado pelo Multicoop, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 7, de 06 de janeiro de 2017, bem como a aprovação do processo de alteração do regulamento do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47) por meio da Portaria nº 11, de 09 de janeiro de 2017 e a aprovação do Regulamento do Plano Unimed de Previdência - CNPB nº 2014.0006-38, por meio da Portaria nº 16 de 09 de janeiro de 2017, todas publicadas no DOU de 11 de janeiro de 2017.

O Multicoop administra 03 planos de benefícios previdenciais:

Plano(s) de benefícios	CNPB	Modalidade
Plano Unimed de Previdência	2014.0006-38	Contribuição Definida
Plano de Previdência Cooperado	2008.0020-47	Contribuição Definida
Plano de Previdência UNIMED BH	2008.0019-38	Contribuição Definida

Os planos administrados por esta Entidade foram constituídos na modalidade de contribuição definida. A principal característica de um plano neste modelo é a de que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas em nome dos Participantes até a data de concessão do benefício.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

De acordo com as previsões do Regulamento do Plano, o valor total acumulado à taxa de juros correspondente aos rendimentos do fundo resultará no "Montante Final" a ser convertido em benefício.

O Multicoop possuía em 31 de dezembro de 2017 e 2016 as seguintes quantidades de participantes:

	2017	2016
Ativos	7.825	7.626
Assistidos	50	26
Autopatrocinados	62	68
BPD	42	40
Total	7.979	7.760

A população da entidade apresentava as seguintes faixas de idades segregadas por Sexo/Idade em 31 de dezembro:

Descrição	Quantidade					
	Participantes		Assistidos Aposentados		Assistidos Beneficiários de Pensão	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Até 24 anos	108	113	-	-	-	-
De 25 a 34 anos	137	127	-	-	-	-
De 35 a 54 anos	1.720	2.387	-	1	-	-
De 55 a 64 anos	835	1.266	6	2	-	-
De 65 a 74 anos	197	880	6	18	-	1
De 75 a 84 anos	9	136	-	11	-	1
Mais de 85 anos	-	14	-	4	-	-
TOTAL 2017	3.006	4.923	12	36	-	2
TOTAL 2016	2.879	4.855	7	19	-	-

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Multicoop foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis. São observadas as seguintes normas:

- Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada em alguns itens pelas Resoluções CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, e nº 20, de 18 de junho de 2015);

- Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções MPS/Previc nº 5, de 08 de setembro de 2011, nº 6, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015, nº 25, de 17 de dezembro de 2015 e nº 9 de 20 de junho de 2017);
- Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011;
- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos e resultado proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- Gestão Previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos de benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios;
- Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativo - PGA.

Conforme resolução vigente, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanco Patrimonial - Apresenta de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social - DMPS - Apresenta de forma consolidada, as movimentações ocorridas no Patrimônio Social dos planos da Entidade;
- Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Apresenta por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais dos planos da Entidade;
- Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido - DMAL - Apresenta por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido no exercício;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - Apresenta de forma consolidada e por plano de benefícios, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as movimentações do fundo administrativo ocorridas no exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT - Apresenta por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas no final do exercício;
- Notas Explicativas - Apresenta o detalhamento do movimento ocorrido na entidade nos exercícios em questão.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendidas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As contribuições dos participantes vinculados (autopatrocinados ou participantes em benefício proporcional diferido) são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) **Provisões Matemáticas**

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas representam os saldos de benefícios concedidos e a conceder auferidos dos resultados dos investimentos, não sendo necessário, portanto, reposicionamento das reservas através de cálculos atuariais.

c) **Estimativas Atuariais e Contábeis**

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2017 e 2016, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis.

d) **Operações Administrativas****Fundo administrativo**

Em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

O patrimônio do PGA é constituído da seguinte forma:

- Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados no Fundo Administrativo;
- As despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, serão deduzidas do Fundo Administrativo;
- A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será creditada mensalmente ao Fundo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado do plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano o Multicoop utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o patrimônio de dois meses anteriores que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

Fontes de Custeio das Despesas

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Multicoop, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009 e alterações posteriores:

Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Correspondem às entradas de contribuições administrativas mensais dos instituidores, conforme previsto no regulamento e no plano de custeio anual da Entidade.

Custeio Administrativo de Investimentos

Correspondem à transferência mensal de parte dos recursos provenientes do resultado dos investimentos, conforme previsto no plano de custeio e orçamento anual da Entidade.

e) **Realizável****Gestão Previdencial**

O realizável previdencial é representado pelos recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio.

Gestão Administrativa

O realizável administrativo é representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas dos investimentos são os seguintes:

Renda Fixa - Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos.

Os investimentos em Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço.

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que são corrigidos pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos.

Fundos de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos estão registradas pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas, o qual, para valorização, é dividido pela fração ideal denominada cota, registrada com a instituição administradora/ custodiante.

A valorização da aplicação é realizada diariamente, multiplicando-se a quantidade de cotas pelo valor da cota atualizada. A valorização ou a desvalorização apurada é apropriada na contabilidade da Entidade mensalmente.

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro é apurado com base nos valores das cotas divulgados pelos administradores dos fundos.

f) **Exigível Operacional**

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

g) **Exigível Contingencial**

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais.

Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados em notas explicativas, sem que sejam registrados;
- Remotas: não requerem provisão e divulgação nas demonstrações contábeis.

Em dezembro de 2017 e 2016 a Entidade não possuía nenhum processo judicial que estivesse classificada como provável ou possível de perda por seus assessores jurídicos.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional, conforme abaixo:

	2017	2016
Itaú-Unibanco S.A.	796	773
Banco Santander S.A.	7	-
Banco Cooperativo SICREDI S.A.	15	-
HSBC Gestão de Recursos Ltda.	-	9
BNP Paribas S.A.	3	6
	<u>821</u>	<u>788</u>

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber relativos à gestão previdencial

	2017	2016
Contribuições do mês (a)	1.071	662
Outros realizáveis (b)	873	466
	<u>1.944</u>	<u>1.128</u>

a) Contribuições do mês

Referem-se a valores de contribuições previdenciais mensais normais e extraordinárias, devidas pelos instituidores, participantes e autopatrocinados.

	2017	2016
Instituidores	311	-
Participantes	759	661
Autopatrocinados	1	1
	<u>1.071</u>	<u>662</u>

b) Outros Realizáveis

Referem-se a outros realizáveis da gestão previdencial.

	2017	2016
Benefícios pagos a maior	10	1
Migrações entre planos ⁽¹⁾	-	435
Transferência entre perfis ⁽²⁾	754	-
Reversão de Recursos do PGA para o Plano ⁽³⁾	109	30
	<u>873</u>	<u>466</u>

⁽¹⁾ Registra as movimentações financeiras a serem efetuadas entre os planos de benefícios;

⁽²⁾ Registra as movimentações a serem efetuadas entre os perfis de investimentos, respeitando as definições estratégicas da entidade;

⁽³⁾ Registra valor de transferências de recursos entre Plano e PGA a serem realizadas.

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber relativos à gestão administrativa.

	2017	2016
Contribuições para custeio (a)	434	192
Despesas antecipadas (b)	-	13
Tributos a compensar (c)	5	1
Outros realizáveis (d)	8	104
	<u>447</u>	<u>310</u>

a) Contribuições para custeio

Referem-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos instituidores, participantes e autopatrocinados.

	2017	2016
Instituidores	434	192
	<u>434</u>	<u>192</u>

b) Despesas Antecipadas

Referem-se a pagamento de despesas antecipadas que serão alocadas no resultado nos meses subsequentes.

	2017	2016
Impostos, Taxas e Contribuições	-	13
	<u>-</u>	<u>13</u>

c) Tributos a Compensar

Refere-se ao direito da Entidade de restituição de impostos junto à Receita Federal do Brasil - RFB decorrente de recolhimento indevido ou a maior.

	2017	2016
Imposto de Renda	2	1
PIS/COFINS	3	-
	<u>5</u>	<u>1</u>

d) Outros Realizáveis

Referem-se aos realizáveis da Gestão Administrativa.

	2017	2016
Prestadores de Serviços	4	-
Reversão de recursos para o plano de benefícios ⁽¹⁾	4	104
	<u>8</u>	<u>104</u>

⁽¹⁾ Registra as transferências de recursos entre Plano e PGA a serem realizadas.

7. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

	2017	2016
Títulos Públicos	-	390.146
Letras Financeiras do Tesouro	-	390.146
Créditos Privados e Depósitos	-	287.339
Certificados de Depósitos Bancários	-	13.069
Letras Financeiras	-	214.841
Recibos de Depósitos Bancários	-	7.487
Debentures	-	49.290
Nota Promissória	-	2.652
Fundos de Investimento	864.110	58.117
Referenciado	-	42.486
Renda Fixa	861.668	11.242
Ações	2.442	2.267
Direitos Creditórios	-	2.122
Investimentos	<u>864.110</u>	<u>735.602</u>

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Em 2017 o Multicoop optou por oferecer perfis de investimentos além dos participantes do Plano Unimed de Previdência, também aos participantes do Plano de Previdência Cooperado, passando as carteiras de investimentos de cada perfil (Conservador, Moderado e Arrojado) a ser compartilhadas entre os planos, sendo as movimentações segregadas com base no patrimônio de cada um dos planos.

As cotas de fundos de investimento são custodiadas pelo Banco Itaú Unibanco S.A., e tem como gestor dos investimentos o BNP Paribas S.A.

Abaixo para fins de melhor visualização os ativos aplicados foram abertos por perfil de investimento:

Perfil Conservador

a) Títulos Públicos

Descrição	Vencido	31/12/2017		31/12/2016	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Títulos Públicos Federais		-	-	-	390.146
Letras Financeiras do Tesouro		-	-	-	390.146
LFT ^(*)	Até 3 anos	-	-	-	188.349
LFT	Acima de 4 anos	-	-	-	201.797

(*) Referem-se a títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b) Créditos Privados e Depósitos

Descrição	Vencido	31/12/2017		31/12/2016	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Créditos Privados e Depósitos		-	-	-	287.339
Certificados de Depósitos Bancários		-	-	-	13.068
CDB	Até 3 anos	-	-	-	13.068
Letras Financeiras		-	-	-	214.841
LF	Até 3 anos	-	-	-	214.841
Recibos de Depósitos Bancários		-	-	-	7.488
RCB	Até 3 anos	-	-	-	7.488
Debêntures		-	-	-	49.290
Debêntures	Até 3 anos	-	-	-	49.290
Nota Promissória /Comercial		-	-	-	2.652
Nota Promissória/Comercial	Até 3 anos	-	-	-	2.652

c) Fundos de Investimentos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos	846.566	46.323
Referenciado	-	35.681
BNP MASTER DI FI REF	-	35.681
Renda Fixa	846.566	8.520
BNP MASTER CRED FIRF	-	8.520
MULTICOOP FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO ^(*)	846.566	-
Direitos Creditórios	-	2.122
FIDC MONSANTO II S.2	-	2.122

(*) Fundo de Investimento Exclusivo - destinado exclusivamente à Entidade e constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, destinado a aplicações em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.

Perfil Moderado

a) Fundos de Investimentos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos	9.898	7.696
Referenciado	-	5.065
BNP MASTER DI FI REF	-	5.065
Renda Fixa	9.898	1.766
BNP MASTER CRED FIRF	484	414
BNP MASTER DI FI REF	3.130	-
BNP MASTER IRFM FIRF	3.363	1.206
PARIBAS MAST INFL RF	2.921	146
Ações	-	865
BNP P ACTION FIC FIA	-	865

Perfil arrojado

a) Fundos de Investimentos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos	7.645	4.098
Referenciado	-	1.740
BNP MASTER DI FI REF	-	1.740
Renda Fixa	5.204	957
BNP MASTER CRED FIRF	341	238
BNP MASTER DI FI REF	1.343	-
BNP MASTER IRFM FIRF	1.889	664
PARIBAS MAST INFL RF	1.631	55
Ações	2.442	1.401
BNP P ACTION FIC FIA	380	351
BNP ACE FIA	2.062	1.050

Composição dos Fundos Exclusivos

Abaixo é demonstrada a composição da carteira dos fundos de investimentos exclusivos em 31 de dezembro:

Fundo Exclusivo - MULTICOOP FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO

Descrição	Vencido	31/12/2017		31/12/2016	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Letras Financeiras Subordinadas		27.926	28.845	-	-
LFS	08/11/2018	7.128	7.363	-	-
LFS	24/08/2018	20.798	21.482	-	-
Letras Financeiras c/ Fluxo		8.558	8.400	-	-
LFF	13/04/2018	5.138	5.041	-	-
LFF	29/10/2018	3.420	3.359	-	-
Letras Financeiras		114.503	117.712	-	-
LF	06/07/2018	7.913	8.177	-	-
LF	26/11/2018	814	843	-	-
LF	13/06/2018	11.723	11.925	-	-
LF	14/06/2019	3.891	3.982	-	-
LF	01/07/2019	33.685	34.791	-	-
LF	11/08/2019	3.900	4.025	-	-
LF	06/09/2019	6.281	6.492	-	-
LF	18/12/2019	4.200	4.213	-	-
LF	29/12/2019	4.200	4.205	-	-
LF	01/07/2020	33.696	34.854	-	-
LF	22/12/2020	4.200	4.205	-	-
Letras Financeiras do Tesouro		500.470	514.945	-	-
LFT	01/03/2018	28.529	29.308	-	-
LFT	01/09/2018	40.122	41.414	-	-
LFT	01/03/2019	114.540	117.258	-	-
LFT	01/03/2020	106.093	109.512	-	-
LFT	01/09/2020	42.081	43.397	-	-
LFT	01/03/2021	136.181	140.064	-	-
LFT	01/09/2021	21.893	22.603	-	-
LFT	01/03/2022	10.770	11.120	-	-
LFT	01/09/2022	261	269	-	-
Debêntures não conversíveis		108.701	99.985	-	-
Debêntures	10/03/2018	1.550	1.519	-	-
Debêntures	13/04/2018	1.240	1.220	-	-
Debêntures	15/04/2018	239	234	-	-
Debêntures	25/04/2018	1.545	1.512	-	-
Debêntures	15/09/2018	16.175	7.933	-	-
Debêntures	12/12/2018	303	148	-	-
Debêntures	16/03/2019	2.335	2.289	-	-
Debêntures	15/04/2020	5.810	5.724	-	-
Debêntures	15/09/2020	2.001	2.033	-	-
Debêntures	25/09/2020	3.810	3.892	-	-
Debêntures	15/11/2020	4.500	4.559	-	-
Debêntures	23/12/2020	8.394	7.793	-	-
Debêntures	30/04/2021	726	714	-	-
Debêntures	25/09/2021	4.040	4.130	-	-
Debêntures	15/02/2022	10.888	10.739	-	-
Debêntures	07/04/2022	3.474	3.421	-	-
Debêntures	15/04/2022	10.570	10.752	-	-
Debêntures	15/09/2022	3.000	3.062	-	-

Debêntures	15/10/2022	8.360	8.497	-	-
Debêntures	15/11/2022	8.399	8.424	-	-
Debêntures	15/05/2024	11.340	11.390	-	-
Fundos de Investimentos		-	76.751	-	-
DR BR THREE VOLK SEN	Sem vencido	-	397	-	-
BNP MASTER CRED FIRF	Sem vencido	-	76.354	-	-
Tesouraria		-	13	-	-
Saldo em Tesouraria	Sem vencido	-	13	-	-
Valores a Pagar / a Receber		-	(85)	-	-
Taxas	Sem vencido	-	(85)	-	-

A partir do dia 01 de agosto de 2017 os planos da Unimed BH e Cooperado (perfil Conservador) tiveram suas carteiras convertidas para um Fundo de Investimento Exclusivo: o Multicoop Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado – CNPJ: 26.324.274/0001-20.

A criação de fundo exclusivo confere aos participantes mais transparência para seus investimentos, já que a Política de Investimentos e o Regulamento são registrados na CVM, e disponíveis em seu site.

O acompanhamento da rentabilidade também se torna simplificado, através da divulgação das cotas diárias. Ademais, o fundo segue rígidas práticas de valorização dos ativos, Governança e Auditoria.

Essa mudança amplia ainda mais a segurança e transparência dos investimentos de todos os cooperados que participam do plano da Unimed BH.

■ Reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 23 de novembro de 2016: os membros do Conselho Deliberativo aprovaram por unanimidade a constituição do fundo exclusivo; e

■ Reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 22 de março de 2017: foi apresentado aos membros do Conselho Deliberativo uma visão geral dos assuntos aprovados na última reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 23 de novembro de 2017, na qual constava a criação do fundo exclusivo.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a pagar relativos à gestão previdencial.

	2017	2016
Benefícios a pagar (a)	822	472
Retenções a Recolher (b)	345	309
Outras Exigibilidades (c)	809	604
	1.976	1.385

a) Benefícios a Pagar

Referem-se aos benefícios a pagar referente a participantes já desligados da patrocinadora.

	2017	2016
Aposentadorias	38	10
Pensões	10	-
Resgates	457	228
Portabilidades	317	234
	822	472

b) Retenções a Recolher

Referem-se às retenções existentes na folha de benefícios da Entidade.

	2017	2016
Imposto de Renda	345	309
	345	309

c) Outras Exigibilidades

Referem-se a outras exigibilidades da gestão previdencial.

	2017	2016
Contribuições Recebidas a Maior ⁽¹⁾	10	34
Migrações entre Planos ⁽²⁾	-	435
Transferência entre Perfis ⁽³⁾	755	-
Transferência de Riscos Atuariais ⁽⁴⁾	40	31
Reversão de Recursos para o PGA ⁽⁵⁾	4	104
	<u>809</u>	<u>604</u>

⁽¹⁾ Referem-se a valores de contribuições recebidas a maior da gestão previdencial;

⁽²⁾ Registra as movimentações financeiras a serem efetuadas entre os planos de benefícios;

⁽³⁾ Registra as movimentações a serem efetuadas entre os perfis de investimentos, respeitando as definições estratégicas da entidade;

⁽⁴⁾ Registra valor de transferências de recursos entre Plano e PGA a serem realizadas.

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a pagar relativos à gestão administrativa.

	2017	2016
Contas a Pagar (a)	346	220
Retenções a Recolher (b)	12	15
Tributos a Recolher (c)	15	11
Outras Exigibilidades (d)	108	30
	<u>481</u>	<u>286</u>

a) Contas a Pagar

Referem-se às contas a pagar relacionadas aos prestadores de serviços.

	2017	2016
Gestores de Investimentos	-	53
Consultorias	278	110
Auditorias	64	56
Impostos, Taxas e Contribuições	4	11
	<u>346</u>	<u>220</u>

b) Retenções a Recolher

Referem-se aos impostos a recolher incidentes sobre prestadores de serviços.

	2017	2016
Imposto de Renda sobre Prestadores de Serviços	3	3
Pis/Cofins/Csll sobre Prestadores de Serviços	9	12
	<u>12</u>	<u>15</u>

c) Tributos a Recolher

Referem-se aos tributos a pagar relacionados à gestão administrativa da Entidade.

	2017	2016
PIS/COFINS	15	11
	<u>15</u>	<u>11</u>

d) Outras Exigibilidades

Referem-se a outras exigibilidades relacionadas à gestão administrativa da Entidade.

	2017	2016
Reversão de recursos para o plano de benefícios ⁽¹⁾	108	430
	<u>108</u>	<u>430</u>

⁽¹⁾ Registra valor de transferências de recursos entre Plano e PGA a serem realizadas.

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios correspondem ao valor presente dos compromissos futuros líquidos do plano, para o pagamento dos benefícios previstos no regulamento:

- **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** - representam os compromissos futuros do Plano com as reservas dos benefícios já concedidos para os participantes já aposentados e pensionistas.
- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** - representam os compromissos futuros do Plano com os benefícios dos participantes ativos.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2017 pode ser resumida como segue:

Consolidado

Descrição	01/01/2017	Variação	31/12/2017
Provisões Matemáticas	731.337	127.109	858.446
Benefícios Concedidos	2.294	7.696	9.990
Contribuição Definida	2.294	7.696	9.990
Saldo de Conta dos Assistidos	2.294	7.696	9.990
Benefícios a Conceder	729.043	119.413	848.456
Contribuição Definida	729.043	119.413	848.456
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	583.773	90.171	673.944
Saldo de Contas - Parcela Participantes	145.270	29.242	174.512

Plano de Previdência UNIMED - BH

Descrição	01/01/2017	Variação	31/12/2017
Provisões Matemáticas	600.136	95.924	696.060
Benefícios Concedidos	1.846	4.239	6.085
Contribuição Definida	1.846	4.239	6.085
Saldo de Conta dos Assistidos	1.846	4.239	6.085
Benefícios a Conceder	598.290	91.685	689.975
Contribuição Definida	598.290	91.685	689.975
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	583.773	90.171	673.944
Saldo de Contas - Parcela Participantes	14.517	1.514	16.031

Plano de Previdência Cooperado

Descrição	01/01/2017	Variação	31/12/2017
Provisões Matemáticas	75.436	22.508	97.944
Benefícios Concedidos	263	20	283
Contribuição Definida	263	20	283
Saldo de Conta dos Assistidos	263	20	283
Benefícios a Conceder	75.173	22.488	97.661
Contribuição Definida	75.173	22.488	97.661
Saldo de Contas - Parcela Participantes	75.173	22.488	97.661

Plano UNIMED de Previdência

Descrição	01/01/2017	Varição	31/12/2017
Provisões Matemáticas	55.765	8.677	64.442
Benefícios Concedidos	185	3.437	3.622
Contribuição Definida	185	3.437	3.622
Saldo de Conta dos Assistidos	185	3.437	3.622
Benefícios a Conceder	55.580	5.240	60.820
Contribuição Definida	55.580	5.240	60.820
Saldo de Contas - Parcela Participantes	55.580	5.240	60.820

■ Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Por se tratar de um plano de contribuição definida não há equacionamento de déficit ou destinação de superávit, portanto, o ajuste de precificação não é aplicável.

11. FUNDOS PREVIDENCIAIS

a) Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

Constituído de acordo com o Regulamento do Plano pela parcela da Conta de Patrocinadora que não foi utilizada para o pagamento de Benefícios ou dos institutos. Este fundo poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio da Entidade, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

	2017	2016
Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.965	4.483
	<u>5.965</u>	<u>4.483</u>

12. FUNDO ADMINISTRATIVO

A constituição do Fundo Administrativo corresponde à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos.

	2017	2016
Fundo Administrativo - Plano UNIMED	454	337
	<u>454</u>	<u>337</u>

13. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017:

	2017	2016
Ativo	1.208	772
Participação no Plano de Gestão Administrativa	454	337
Plano Unimed de Previdência	454	337
Transferência entre perfis	754	-
Plano de Previdência do Cooperado	754	-
Migrações entre Planos	-	435
Plano de Previdência do Cooperado	-	435
Passivo	1.208	772
Participação no Fundo Administrativa do PGA	454	337
Plano Unimed de Previdência	454	337
Transferência entre perfis	754	-
Plano de Previdência do Cooperado	754	-
Migrações entre Planos	-	435
Plano de Previdência Unimed BH	-	303
Plano Unimed de Previdência	-	132

14. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Essa lei também revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção e recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

PIS e COFINS

Devem ser recolhidos mensalmente e são calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios e da parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas) conforme Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.285, de 13 de agosto de 2012 e alterações posteriores.

TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar

Conforme lei nº 12.154 de 23 de dezembro de 2009 e a Instrução Normativa PREVIC nº 1 de 13 de abril de 2010 as entidades fechadas de previdência complementar devem recolher nos meses de janeiro, maio e setembro de cada exercício a TAFIC. O valor da TAFIC é calculado por plano de benefícios, utilizando-se o valor dos recursos garantidores de cada plano e o enquadramento na tabela constante do Anexo V da lei supracitada.

15. GESTÃO DE RISCOS E MONITORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004 o Multicoop adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios o Multicoop gerencia de forma adequada os seus investimentos, além da revisão anual da política de investimentos, e considera a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CGPC nº13.

A Entidade realiza periodicamente a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos considerando diversos conceitos e parâmetros:

- Risco de mercado: o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro;
- Risco de crédito: os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes;
- Risco de liquidez: decorrentes de não disponibilidade de recursos;
- Risco de solvência: o risco de ocorrência de déficits futuros;
- Risco atuarial: não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais;
- Risco operacional: perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos;
- Risco legal: ações legais.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas do Multicoop podem ser assim consideradas:

- Participantes ativos que optam por aderir ao plano;
- Participantes assistidos em gozo de benefício;
- Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes;
- Membros do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o Multicoop não manteve transações com partes relacionadas a não ser aquelas decorrentes do curso normal das atividades do plano.

17. OUTROS ASSUNTOS

Instrução Previc nº 6, de 29 de maio de 2017

Estabelece procedimentos para certificação e habilitação de dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar.

Instrução Previc nº 5, de 29 de maio de 2017

Dispõe sobre o enquadramento das entidades fechadas de previdência complementar como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) e dá outras providências.

Instrução Previc nº 10, de 27 de setembro de 2017

Define as obrigações das EFPC relativas ao envio de documentos e informações atuariais à Previc.

Instrução Previc nº 15, de 8 de dezembro de 2017

Dispõe sobre medidas prudenciais preventivas destinadas a assegurar a solidez, a estabilidade e o regular funcionamento do Regime de Previdência Complementar operado por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Instrução Previc nº 16, de 11 de dezembro de 2017

Estabelece procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para a elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit.

Diretoria

Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Diretor Superintendente
CPF: 486.134.796-34

Contadora Responsável

Alexandra Stefanutto Baldi Guido
Contadora
CPF: 346.436.018-09
CRC: SP 270260/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores do Multicoop Fundo de Pensão Multipatrocinado (nova razão social do Unimed - Fundo de Pensão Multipatrocinado)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Multicoop Fundo de Pensão Multipatrocinado ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Multicoop Fundo de Pensão Multipatrocinado, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Multicoop Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de março de 2017, sem qualquer modificação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Parecer Atuarial

Plano de Previdência Unimed - BH

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Unimed - BH (Plano Unimed - BH), administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, e instituído pela Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. e Unimed João Monlevade Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Unimed - BH é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Unimed - BH, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, d e 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 5.828 participantes e 44 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2017 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Unimed - BH:

Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 6.085.164,00
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 689.975.433,48
2.3.2.1.01	Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	R\$ 5.964.522,52

Esclarecemos que, de acordo com o regulamento do plano, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Conta de Valores Remanescentes) foi constituído com as contribuições da Instituidora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado do plano antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pela Instituidora para financiar contribuições devidas no exercício de 2018 relacionadas ao custeio administrativo.

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Unimed - BH, a serem vertidas durante o exercício de 2018, equivalem a R\$ 46.438.256,95 reais, estimados com base no atual perfil da população de participantes ativos. Ressaltamos que este cenário poderá se modificar ao longo do exercício de 2018.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Unimed - BH foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Alessandra Cristina da Silva
M.I.B.A. nº 1.322

Plano de Previdência do Cooperado

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência do Cooperado (Plano Cooperado), administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, e instituído pela Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., pela Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda., pela Sicoob Credicom Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde de Minas Gerais Ltda. e Unimed João Monlevade Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Cooperado é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Cooperado, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 1.601 participantes e 4 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2017 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Cooperado:

Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 283.372,73
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 97.660.943,07

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Cooperado, a serem vertidas durante o exercício de 2018, equivalem a R\$ 12.295.348,69 reais, estimados com base no atual perfil da população de participantes ativos. Ressaltamos que este cenário poderá se modificar ao longo do exercício de 2018.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Cooperado foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Alessandra Cristina da Silva
M.I.B.A. nº 1.322

Plano Unimed de Previdência

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano Unimed de Previdência (Plano Unimed), administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, e instituído pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Profissionais das Ciências e das Artes e Empresários da Região Oeste do Paraná Ltda. - UNIPR e pela Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Unimed é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Unimed, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 623 participantes e 2 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2017 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Unimed:

Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 3.621.756,27
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 60.819.875,88
2.3.2.2	Fundos Administrativos	R\$ 453.795,27

Os valores alocados na rubrica 2.3.2.2, de Fundos Administrativos, poderão ser utilizados para financiamento das despesas administrativas devidas pelas Instituidoras no exercício de 2018.

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Unimed, a serem vertidas durante o exercício de 2018, equivalem a R\$ 4.300.137,80 reais, estimados com base no atual perfil da população de participantes ativos. Ressaltamos que este cenário poderá se modificar ao longo do exercício de 2018.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Unimed foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Alessandra Cristina da Silva
M.I.B.A. nº 1.322

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: ADELSON SEVERINO CHAGAS
CPF: 068.664.685-15 | Cargo: AETQ

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2017	%	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	862.569.874	99,73%	735.326.979,00	99,72%
Renda Variável	2.360.425	0,27%	2.073.694,00	0,28%
Total	864.930.299	100,00%	737.400.673,00	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): UNIMED

Segmentos	DEZEMBRO/2017	%	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	62.868.135	97,33%	55.000.383,53	96,39%
Renda Variável	1.727.022	2,67%	2.062.146,60	3,61%
Total	64.595.157	100,00%	57.062.530,13	100,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): COOPERADO

Segmentos	DEZEMBRO/2017	%	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	96.873.537	99,35%	74.530.226,47	100,00%
Renda Variável	633.403	0,65%	0,00	0,00%
Total	97.506.940	100,00%	74.530.226,47	100,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): UNIMED - BH

Segmentos	DEZEMBRO/2017	%	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	702.340.471	100,00%	605.488.549,53	100,00%
Total	702.340.471	100,00%	605.488.549,53	100,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2017	%	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	487.731	100,00%	307.819,47	96,38%
Renda Variável	0	0,00%	11.547,40	3,62%
Total	487.731	100,00%	319.366,87	100,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente:

PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	97,33%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	2,67%	0,00%	30,00%	70,00%

PLANO UNIMED - COOPERADO

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	99,35%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,65%	0,00%	30,00%	70,00%

PLANO UNIMED - BH

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

PLANO UNIMED - PGA

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente: Perfil

Plano Unimed de previdência: Perfil Conservador

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
BNP	864.197.740,45	100,00%	99,92%
Total	864.197.740,45	100,00%	99,92%

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

PERFIL	ACUMULADO 2017
Taxa de Administração (Carteira)	R\$ 216.752
Taxa de Administração (Fundos)	R\$ 30.323
Consultoria	R\$ 81.542
PIS/COFINS	R\$ 111.722
Outras Despesas	R\$ 24.498
Custódia	R\$ 208.493
CETIP/SELIC	R\$ 110.355
TOTAL	R\$ 783.684

Rentabilidade por Perfis de investimentos: Perfil Conservador e PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2017	Retorno Líquido 2017
Total	10,33%	9,91%
Benchmark: 100%(103% CDI)	10,24%	10,24%

O Perfil Conservador é aquele que agrupa investimentos considerados de menor risco e, por essa razão, não possui alocação no segmento de renda variável. É indicado para os participantes que irão utilizar os recursos no curto prazo ou que tem uma aversão a risco maior.

Rentabilidade por Perfis de investimentos: Perfil Moderado

Segmentos	Retorno Bruto 2017	Retorno Líquido 2017
Total	12,71%	12,26%
Benchmark: 100% (IMA GERAL EX-C)	12,89%	12,89%

O Perfil Moderado é um perfil intermediário, voltado para os Participantes que conseguem lidar com um pouco de risco e têm um horizonte de médio para longo prazo para início de utilização dos recursos. Por isso, optam por investir parte de seus recursos em renda variável, que tem mais risco porém uma expectativa de retorno maior no futuro.

Rentabilidade por Perfis de investimentos: Perfil Moderado Arrojado

Segmentos	Retorno Bruto 2017	Retorno Líquido 2017
Renda Fixa	13,02%	12,17%
Benchmark: 100%(IMA GERAL EX-C)	12,89%	12,89%
Renda Variável	21,90%	21,52%
Benchmark: 100%(IBrX 100)	26,86%	26,86%
Total	15,81%	14,59%
Benchmark: 70%(IMA GERAL EX-C) + 30%(IBrX 100)	15,98%	17,10%

O Perfil Moderado Arrojado é voltado para o participante com maior tolerância ao risco, com o objetivo de buscar retornos mais elevados, e um prazo longo para utilização do benefício. Neste Perfil, a exposição a renda variável é maior que a exposição do Perfil Moderado, aumentando portanto o risco do perfil.

Nota: Vale destacar que os resultados passados não garantem a rentabilidade futura.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PLANO UNIMED	PLANO UNIMED BH	PLANO COOPERADO	PGA
Renda Fixa	862.569.874	62.868.135	702.340.471	96.873.537	487.731
Fundos de Investimentos	861.749.193	62.361.292	702.200.495	96.699.773	487.633
Caixa (Administrado + Própria)	820.681	506.844	139.976	173.764	97
Renda Variável	2.360.425	1.727.022	-	633.403	-
Fundos de Investimentos	2.360.425	1.727.022	-	633.403	-
Total do Patrimônio da Entidade	864.930.299	64.595.157	702.340.471	97.506.940	487.731

Informamos que, em 2017, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da UNIMED Fundo de Pensão Multipatrocinado, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo da Políticas de Investimento - 2018

PLANOS:

PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: LUIZ OTAVIO FERNANDES DE ANDRADE | CPF: 486.134.796-34
Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 22/11/2017

Alocação dos Recursos

Segmento	PLANO UNIMED			PGA		
	Mínimo	Máximo	Alvo	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	98,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

PERFIL Conservador

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	103,00%	CDI	0,00%
Plano	100,00%	103,00%	CDI	0,00%

PERFIL Moderado

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%
Plano	100,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%

PERFIL Arrojado

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%
Plano	70,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%
Plano	30,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

PLANO COOPERADO

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: LUIZ OTAVIO FERNANDES DE ANDRADE | CPF: 486.134.796-34
Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 22/11/2017

Alocação dos Recursos

Segmento	PLANO COOPERADO			PGA		
	Mínimo	Máximo	Alvo	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	98,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

PERFIL Conservador

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	103,00%	CDI	0,00%
Plano	100,00%	103,00%	CDI	0,00%

PERFIL Moderado

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%
Plano	100,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%

PERFIL Arrojado

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%
Plano	70,00%	100,00%	IMA GERAL	0,00%
Plano	30,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

PLANO UNIMED - BH

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: LUIZ OTAVIO FERNANDES DE ANDRADE | CPF: 486.134.796-34
Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 22/11/2017

Alocação dos Recursos - PLANO UNIMED - BH

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	103,00%	CDI	0,00%
Plano	100,00%	103,00%	CDI	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

PGA (Plano de Gestão Administrativa)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: LUIZ OTAVIO FERNANDES DE ANDRADE | CPF: 486.134.796-34
Cargo: DIRETOR SUPERINTENDENTE
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 22/11/2017

Alocação dos Recursos - PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	103,00%	CDI	0,00%
Plano	100,00%	103,00%	CDI	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata da Reunião Ordinária da Diretoria Executiva

Aos 06 (seis) dias do mês março do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 08h, na sede da Entidade, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Luiz Otávio Fernandes de Andrade, que indicou a mim, Adelson Severino Chagas, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial dos Planos: Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB nº 2008.0020-47), administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2017, e plano de custeio para o exercício de 2018, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas por Balanço Patrimonial – BP (Consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada e por Plano de Benefícios), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresenta o aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   aprecia o e aprova o da Diretoria Executiva os principais resultados obtidos na avalia o atuarial dos Planos: Plano Unimed de Previdência (CNPB n  2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB n  2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB n  2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2017, e o plano de custeio para o exercício de 2018, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., após o que, os membros da Diretoria Executiva deliberaram pela submissão, ao Conselho Deliberativo, dos referidos resultados para aprova o daquele colegiado. Prosseguindo, os membros da Diretoria Executiva deliberaram submeter   aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstra es. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 06 de março de 2018.

Mesa:

Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Presidente da Mesa

Adelson Severino Chagas
Secretário da Mesa

Diretores Presentes:

Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Diretor

Adelson Severino Chagas
Diretor

Liliane Jeanne Baldacci
Diretora

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Aos 06 (seis) dias do mês março do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 09h, na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Entidade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Emerson Assis, que indicou a mim, Sebastião Alves de Souza Júnior, para secretariá-lo. Na conformidade da Ordem do Dia, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberaram consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial – BP (Consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada e por Plano de Benefícios), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas da Entidade, bem como os Pareceres dos Auditores Independentes e do Atuário externo relativos a cada Plano de Benefícios. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 06 de março de 2018.

Mesa:

Emerson Assis Presidente da Mesa	Sebastião Alves de Souza Júnior Secretário da Mesa
-------------------------------------	---

Conselheiros Presentes:

Emerson Assis Conselheiro Presidente	Sebastião Alves de Souza Júnior Conselheiro
---	--

Agostinho Bryk Junior
Conselheiro

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Aos 21 (vinte e um) dias do mês março do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h10, na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Entidade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, o Sr. Helton Freitas, que indicou a mim, Orestes Barrozo Medeiros Pullin, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Resultados obtidos na avaliação atuarial dos seguintes planos: Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38); Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38); e Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47) administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2017, e plano de custeio para o exercício de 2018; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial – BP (Consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada e por Plano de Benefícios), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na avaliação atuarial dos seguintes planos: Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2017, e o Plano de Custeio para o exercício de 2018, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade, em reunião ordinária, datada de 06 de março de 2018, e ora apresentados a este colegiado. Adicionalmente, conforme previsão regulamentar, consigna-se que o Fundo Previdencial (conta de valores remanescentes) poderá ser utilizado para financiar contribuições devidas no exercício de 2018 relacionadas ao custeio administrativo. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, os membros do Conselho Deliberativo aprovaram o seu inteiro teor, inclusive no que se refere ao plano de custeio previsto para o exercício de 2018. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria Executiva, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em reunião ordinária, realizada em 06 de março de 2018. Discutido o assunto, os membros do Conselho Deliberativo deliberaram, por unanimidade dos presentes, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações, supra mencionadas nos itens "a" e "b" da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Entidade. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Presidente da Mesa que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 21 de março de 2018.

Mesa:

Helton Freitas Presidente da Mesa	Orestes Barrozo Medeiros Pullin Secretário da Mesa
--------------------------------------	---

Conselheiros Presentes:

Ademir Cellio Cecil Bruno Buldrini Filogonio	Armando Lazzaris Fornari Cláudio Jundi Kimura
---	--

Eduardo Antônio Vilaça Duarte Elias Bezerra Leite	Edivaldo Del Grande Garibaldi Mortoza Júnior
--	---

Helton Freitas Márcio Lopes de Freitas	José Ricardo de Paula Xavier Vilela Orestes Barrozo Medeiros Pullin
---	--